

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- Ata Nº 10 -----

-----ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CARVOEIRA E CARMÕES-----

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, na sede da Associação Cultural e Recreativa da Carrasqueira, sito no Largo da Coletividade, nº.1, Carrasqueira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia; -----

Ponto 2 - Período reservado às Associações e Coletividades; -----

Ponto 3 - Votos, Moções e Recomendações; -----

Ponto 4 – Proposta de Atribuição de nome de Ruas;-----

4.1 – Atribuição de nome de rua em Aldeia Senhora da Glória; -----

4.2 – Atribuição de nome de rua entre o Casal Palear e Almagra; -----

Ponto 5 - Exposição feita pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica, conforme disposto no art.9º, nº2, alínea e) da Lei 75/2013. -----

----- Na reunião estiveram presentes os representantes da Assembleia de Freguesia: a Presidente Liliana Isabel Baltazar Patrício, a Primeira Secretária Inês Isabel Rodrigues Antunes, o Segundo Secretário Orlando Luís Pedro Martins e ainda os vogais: Diogo Varandas de Sousa, Diogo Ricardo Vital da Silva, Tomás Antunes Ricardo, Rui Jorge Morais Patrício, Tomás Teles Pereira e os representantes do Executivo: Presidente Nuno Carlos Lopes Pinto, a Tesoureira Emília Isabel Lourenço e o Secretário Miguel Pinheiro da Silva. -----

----- Esteve ausente o vogal José Manuel Cristóvão, estando em sua substituição a Sra. Ana Paula Santos Mota. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia saudou todos os presentes e deu início a sessão Ordinária da Assembleia. -----

----- **Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia;** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia lembrou que a ATA nº. 8 ficou por aprovar questionando se existia alguma correção. Não havendo, deu a mesma como aprovada. Também a ATA nº 9, não tendo existido correções e/ou alterações, foi aprovada por unanimidade. -----

----- O Sr. Diogo Sousa solicitou a palavra para voltar a questionar sobre a recolha de monstros, devido ao estado em que se encontram os caixotes do lixo em A-da-Rainha. Referiu que transportou monstros para o EcoCentro, em Torres Vedras, tendo suportado o custo devido ao excesso de peso. Sabe que este assunto já foi discutido

em Assembleia, tornando-se insustentável a sucessão destes acontecimentos, questionando que medidas podem ser tomadas. -----

----- Em resposta o Sr. Presidente da Junta, explicou que essa recolha, chamada recolha de Monstros, é efetuada através dos SMAS. Relembrou que é a única freguesia do concelho que tem *flyers* informativos pelo território e que ajuda no preenchimento dos documentos necessários para a realização deste serviço. Ressalvou que existe um abuso excessivo por parte da população e que tem de começar a existir respeito pelos outros. A Junta de Freguesia não tem licença para recolher monstros, correndo o risco de ser instaurado um processo por falta de existência da mesma. Infelizmente, esta situação está-se a verificar em A-da-Rainha e por outros locais da freguesia. Numa visita da responsável dos SMAS à freguesia o tema foi abordado e visitaram vários locais onde sucessivamente se verificam casos destes. Concluímos que nesta fase a posição a tomar terá de ser firme para que se consiga sensibilizar a população, de forma a que adotem outros comportamentos. --

----- O Sr. Diogo Sousa sente-se prejudicado, dizendo que não era justo ter estes monstros à sua porta. -----

----- O Sr. Presidente da Junta voltou a referir que esta situação ocorre por toda a freguesia. Todos os monstros irão ser recolhidos, no entanto, há que despertar consciências. Não se pode culpabilizar as Juntas de Freguesias nem as Câmaras Municipais, uma vez que a existirem culpados, serão os cidadãos que o fazem.-----

----- A Sra. Paula Mota entrevistou para dizer que, ao que lhe parece, isto é um problema transversal ao Concelho todo. Concorde que nem a Junta de Freguesia nem a CMTV são empregados de todos e devem ser entidades respeitadas. E no seu entender, se a Junta ajuda no processo, não há razão para isto acontecer. Aproveita para felicitar a Junta de Freguesia pela iniciativa. Sugeriu que reunissem com os SMAS para encontrarem formas para sensibilizar a população. Interrogou, caso sejam reportadas denúncias à Junta de Freguesia, se existem punições previstas. -----

----- O Sr. Presidente da Junta esclareceu a única entidade competente para fiscalizar e autuar estes casos, é a GNR. No entanto, é necessária a apresentação de uma prova, como por exemplo, uma fotografia da matrícula. -----

----- A Sra. Paula Mota questionou se, atualmente, a posição da Junta de Freguesia é a de não retirar o lixo para sensibilizar as pessoas. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta confirmou. -----

----- A Sra. Paula Mota pediu a palavra para saber, face aos problemas existentes no inverno passado no caminho do Casal do Sol, se a Junta de Freguesia já conseguiu resolver de forma a que não se sucedam novamente. -----

----- Em resposta o Sr. Presidente da Junta, informou que já se identificou o problema: a boca do sumidouro estava enterrada, já tendo sido retificada. No entanto, vão ser realizados melhoramentos. -----

----- A Sra. Paula Mota questionou o ponto de situação do Concurso Publico para Assistente Operacional, a decorrer na Junta de Freguesia. -----

----- O Sr. Miguel Silva informou que estão a decorrer as provas. -----

----- A Sra. Paula Mota referiu que a informaram que o rio que passa nas Carreiras encontra-se com mau cheiro. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que ainda não lhe chegou essa informação. Pode ser causado pelo tempo. -----

----- O Sr. Diogo Sousa informou que no Casal do Sol existem vespas asiáticas, já tendo sido comunicado à CMTV mas ainda não houve resolução. Gostava de saber se a Junta de Freguesia pode fazer pressão junto da CMTV para solucionar o problema.

----- O Sr. Presidente da Junta disse já ter sido reportada essa situação e a equipa deslocou-se de imediato ao local. Explicou que as vespas asiáticas só podem ser eliminadas no ninho, tendo este um período de quinze dias para ficar isolado. Já informaram que o ninho estava morto. Sabemos da existência de vespas asiáticas em vários sítios, nomeadamente, no Curvel e na Carvoeira que estão a ir aos pessegueiros, mas ainda não foi encontrado o ninho. Existe um tratamento caseiro que só mata as que se veem e não o ninho, voltando o mesmo a produzir-se. Deixou a informação de que, em média, no concelho matam-se seis a sete ninhos por dia.

----- A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se existia mais alguma questão, não existindo passou ao Ponto 2. -----

----- **Ponto 2 - Período reservado às Associações e Coletividades;** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia questionou se havia alguma intervenção, passando a palavra ao Sr. Tomás Pereira. -----

----- O Sr. Tomás Pereira enquanto representante da Associação do Curvel demonstrou o seu agrado pela ajuda que a Junta de Freguesia deu na festa do Curvel.

----- A Sra. Patrícia Lopes, representante da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), pediu a palavra para agradecer toda a ajuda disponibilizada pela Junta de Freguesia desde o palco ao transporte. Agradeceu também os ecopontos dispostos na Corujeira, que foram muito bem pensados, visto que somos uma EcoFreguesia. Acrescentou que todo o desperdício de comida foi distribuído pelas Associações da Carvoeira, Dois Portos, S. Domingos de Carmões e também por famílias identificadas da nossa Freguesia. -----

----- Como representante da AGIAC, a Sra. Paula Mota quis agradecer ao Executivo da Junta de Freguesia todo o apoio e ajuda prestada, contribuindo para que tudo corresse bem durante a estadia da delegação de Saint Capreaux na nossa Freguesia.

----- O Sr. Presidente da Junta solicitou a palavra para dizer que estão sempre ao lado das Associações. Relativamente à JMJ, e enquanto cidadão e também como Presidente desta União de Freguesias, sentiu um orgulho imenso na forma como a JMJ geriu todo o evento e como trabalhou em parceria. Foram um exemplo daquilo que é união e força. Os resultados foram extremamente positivos. Deste modo agradece à JMJ por todo o envolvimento e toda a dedicação para que tudo corresse bem. Sobre a AGIAC agradece os elogios, realçando que é a forma como trabalham. Foi um bom momento e pensa que todos saíram satisfeitos. Parabeniza também AGIAC, por todo o seu trabalho e dedicação. -----

----- Não existindo mais associações para intervir, a Sra. Presidente da Assembleia passou ao ponto 3. -----

----- **Ponto 3 - Votos, Moções e Recomendações;** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia disse terem chegado à mesa dois votos de saudação e uma moção. Solicitou à primeira secretária para ler a moção vinda da parte do Sr. Tomás Ricardo. -----

----- A Sra. Inês Antunes leu a moção anexa a esta ATA. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Tomás Ricardo se queria adicionar algum esclarecimento, passando-lhe a palavra. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo pelo que viu no programa das ARUS, considera que existem bastantes casas para reabilitar para além das que estão no centro da área urbana. Receia que com essas reabilitações se consiga trazer mais população e maior dinamismo nas áreas urbanas e depois se passe o contrário no interior, foi por esse motivo que trouxe esta moção. -----

----- O Sr. Miguel Silva disse que o Executivo analisou e debruçou-se sobre a Moção, quis deixar umas breves notas. Desde o início do mandato têm vindo a assumir a habitação como uma área determinante. Nesse sentido, definiram uma verba de cerca de trinta mil euros para a criação de um gabinete para a reabilitação Urbana, fizeram porque entenderam que o que estava a ser levantado no Município em prol das ARUS, era uma oportunidade única para poderem atuar e avançar num programa que tem um prazo de execução que, à primeira vista, lhes pareceu longo, mas como é de conhecimento nestes programas não é assim tão longo. Anteciparam etapas e criaram-se mecanismos de resposta a este programa. A União de Freguesias Carvoeira e Carmões tornou-se proactiva e pioneira na forma como abordaram a

questão. Neste momento existe um conjunto de propostas, baseadas na identificação de habitações devolutas e degradadas, que rondam perto de oitocentas casas, enquadradas no programa das ARUS e apresentadas à CMTV. Fazem isto porque é dentro do quadro das ARUS, que há o enquadramento legal e regulamentar que permite, em primeiro lugar os benefícios fiscais para quem quer reabilitar como quem adquire para arrendar. Pensa que neste momento esta moção tem esse defeito, que é sair da margem do programa, sendo que o foco é cumprir o mesmo, que já é tão ambicioso e curto que se tentarem sair, correm o risco de colocarem esta proposta fora do âmbito da outra. Se das oitocentas conseguirem um rácio de trinta por cento, será excelente. Contudo, a Moção tem um factor muito importante que é alertar para as áreas fora da ARU, reconhece mas existe um programa e tentar fugir parece-lhe perigoso, corre-se o risco de falhar. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo questionou se as oitocentas casas referidas são todas no âmbito habitacional. -----

----- O Sr. Miguel Silva deu como exemplo ser mais fácil passar de uma adega para um imóvel de habitação. Informou que o grosso é a habitação. Concluiu dizendo que este programa consegue dar respostas mais rápidas. -----

----- O Sr. Presidente da Junta interveio para explicar todo este processo, onde referiu existirem muitas horas de trabalho. Começou como ARU e, ao fim de três anos e com um conjunto de propostas, ir-se-á transformar em ORU. Esclareceu que ARU é só para o privado e ORU é para o privado e o público. -----

----- Não havendo mais questões, a Sra. Presidente da Assembleia colocou a moção a votação, tendo sido reprovada por maioria: cinco votos contra do PS, três abstenções da CDU e um a favor do PSD. -----

----- O Sr. Diogo Sousa solicitou a palavra para esclarecer o porquê da abstenção por parte do Partido CDU. Pensam que este assunto tem de ser tratado por órgãos superiores como a Câmara ou o Governo. Estes sim deviam garantir o direito à habitação. Sabem que é um problema muito grave e o partido da CDU já fez propostas ao governo este ano propondo que os bancos suportassem o crescimento das taxas de juro. A Junta de Freguesia não tem possibilidades nenhuma. -----

----- O Sr. Rui Patrício no seu entender o programa não é o que se trata na Moção. A parte de construção e aluguer não é competência da Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia não é empreiteiro.-----

----- A Sra. Presidente da Assembleia solicitou ao segundo Secretário que lesse o voto de Saudação ao Gabinete Local de Reabilitação Urbana da nossa freguesia, que se encontra anexo a esta Ata. -----

A Sra. Paula Mota pediu a palavra para expressar que a Junta de Freguesia é que devia ter esse voto de louvor, os funcionários do gabinete apenas fizeram o seu trabalho. Relativamente ao gabinete, aproveitou para questionar por quem é constituído neste momento. Disse ainda que se devia apresentar o trabalho à população e divulgar mais o gabinete.-----

----- O Sr. Presidente da Junta agradeceu as suas palavras ao saudar a Junta de Freguesia, mas existe uma razão para aquela saudação. Para além de um trabalho existiu muito empenho e dedicação. Nenhuma das pessoas ligadas ao gabinete haviam feito algo semelhante anteriormente. Foi mais do que um trabalho, foi um desafio profissional. Informou que este trabalho está partilhado no site oficial da UFCC e a apresentação à população está prevista para o inverno. O gabinete está a trabalhar de uma forma mais ligeira com uma pessoa a meio tempo, com ligação directa ao gabinete da CMTV. -----

----- A Sra. Paula Mota questionou qual o horário de funcionamento e se situava na delegação de Carmões. -----

----- Em resposta o Sr. Presidente da Junta informou que o horário de funcionamento é no período da manhã em Carmões. -----

----- Não havendo mais questões, a Sra. Presidente da Assembleia colocou o Voto de saudação a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Solicitou à primeira secretária a leitura do seguinte Voto de Saudação às Jornadas da Juventude. -----

----- Não havendo qualquer intervenção, a Sra. Presidente da Assembleia colocou o Voto de Saudação a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto 4 Proposta de Atribuição de nome de Ruas;**-----

4.1 – Atribuição de nome de rua em Aldeia Senhora da Glória; -----

4.2 – Atribuição de nome de rua entre o Casal Palear e Almagra; -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para o mesmo explicar a atribuição do nome de rua na Aldeia Senhora da Glória.---

----- O Sr. Presidente da Junta explicou ser onde se situa o loteamento. Referiu ter pensado em "Rua do Picoto", porque em conversações com a população lhe informaram que aquele lugar era assim conhecido.-----

----- Não havendo nenhuma questão a Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação sendo aprovado por unanimidade. -----

----- Voltando a passar a palavra ao Sr. Presidente da Junta para este explicar a atribuição de nome de rua entre o Casal Palear e a Almagra. -----

----- O Sr. Presidente da Junta explicou que havendo a necessidade de atribuir o número de polícia a uma habitação, seria necessário a reorganização de todos os números de polícia da rua em causa. De forma a evitar este constrangimento, decidiu atribuir um novo nome de rua neste percurso. Pensou em "Rua Casal do Paraíso", pois o nome tem a ver com o local. -----

----- A Sra. Paula Mota disse nunca ter ouvido esse nome. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou ser o nome escrito nas cadernetas. -----

----- Relativamente a essa rua a Sr. Paula Mota perguntou se esta iria pertencer a Almagra ou ao Casal Palear devido aos códigos postais. -----

----- Essa é uma decisão dos CTT, informou o Sr. Presidente da Junta. Voltando a explicar que a disposição dos números da rua não deixa outra alternativa. -----

----- A Sra. Paula Mota disse ser apenas um alerta para mais tarde não dar confusão.

----- Não havendo mais nenhuma questão a Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação sendo aprovado por unanimidade. -----

----- Passando ao Ponto 5. -----

----- **Ponto 5 - Exposição feita pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica, conforme disposto no art.9º, nº2, alínea e) da Lei 75/2013.** -----

----- Em primeiro lugar o Sr. Presidente da Junta agradeceu à Associação Cultural e Recreativa da Carrasqueira em ter recebido com toda a disponibilidade e sem nenhum obstáculo esta Assembleia. Sobre a exposição autárquica, como todos receberam por escrito, no seu entender, acha que se torna mais fácil colocarem questões ou opiniões sobre a mesma, encontrando-se disponível para responder a qualquer questão. ----

----- Em relação à capela da Zibreira a Sra. Paula Mota questionou se, após os arranjos, iria ficar visível a placa antiga que encontraram.-----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que sim, que iria ficar visível. -----

----- O Sr. Miguel Silva explicou que existiu uma construção mais antiga, do que a atual. Essa placa era da primeira construção que existiu. -----

----- O Sr. Presidente da Junta relativamente às obras da capela informou que no decorrer da obra estão-se a deparar com um estado de conservação pior do que o esperado. Informou que irão existir problemas no que concerne à circulação rodoviária.-----

----- A Sra. Paula Mota verificou que existem obras junto ao edifício Espírito Santo e questionou se é o arranque do projeto previsto para o edifício-----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que antes que chova, estão a trabalhar apenas na parte do estacionamento. -----

----- A Sra. Paula Mota agradeceu à Junta de Freguesia e aos funcionários do Tempo de Férias, que juntamente com os meninos que o frequentam, elaboraram uma linda mascote para a geminação. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo solicitou uma explicação, na área do ambiente, onde é referida a construção da ligação de esgoto e reformulação de ribeira em Curvel. ----

----- O Sr. Presidente da Junta disse ter a ver com a ribeira que se limpou e neste momento os SMAS estão a tentar resolver o problema definitivamente. -----

----- Sr. Miguel Silva quis deixar uma nota que por lapso não está escrita na exposição autárquica. Disse já terem existido duas reuniões de trabalho com a nova direcção do Teatro Cine. Encontraram uma postura bastante motivadora e existiram algumas ideias e trabalho a desenvolver o que pode vir a engradecer as práticas culturais do Teatro Cine fora daquilo que são os limites da Cidade. Gostava de deixar esta nota para que essas "portas" cheguem até à nossa freguesia. Gostava de informar que o C.I.T. recebeu a visita do fundador do Teatro da Cornucópia Luís Miguel Cintra, tendo sido um privilégio receber esta visita, que deixou como promessa voltar para assistir a uma peça no Teatro das Carreiras. -----

----- A Sra. Paula Mota pediu a palavra para esclarecer, viu umas publicações sobre a Orquestra se tem a ver com o projecto do Orçamento Participativo. -----

----- O Sr. Presidente da Junta explicou que vai ter um conceito diferente. Vai ser aberto a qualquer pessoa e idade. Será gerido pelos Albaluna, MusicÁlareira. Já deram aulas nas AECS aqui nas escolas da Freguesia e conhecem as crianças. Pensa ser um projeto muito interessante. -----

----- Sobre o C.I.T. a Sra. Paula Mota gostava de perceber como é gerido, e se se pode envolver mais as escolas porque era essa a ideia inicial. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que não ia responder enquanto membro da Associação das Carreiras porque são eles que gerem o projeto. Enquanto Junta, tentam criar dinâmicas, mas existe um problema que é o transporte. Deu como exemplo o projeto da Educadora do Jardim de Infância de S. Domingos "Um dia no Bosque das Bolotas" que decorre no nosso EcoParque, existindo o mesmo problema, não tendo a CMTV capacidade para mais. Começa a ser uma questão difícil de resolver. -----

----- O Sr. Miguel Silva antes de terminarem a sessão deixou o convite a todos para a segunda edição do "Concerto das Vinhas" que realizar-se-á em Outubro. -----

----- **Aprovação da Ata em minuta:** -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- Tendo a Presidente da Assembleia pedido a aprovação da ata em minuta, a mesma foi aprovada por unanimidade sem prejuízo de eventuais correções a fazer no texto definitivo. -----

----- **Encerramento:** -----

----- Pelas 22h55, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por terminada a presente reunião, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia. -----

----- Para constar se lavrou a presente ata que vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia. -----



(Presidente da Assembleia – Liliama Isabel Baltazar Patrício)



(Primeira Secretária – Inês Isabel Rodrigues Antunes)



(Segunda Secretária – Orlando Luís Pedro Martins)



(Diogo Varandas de Sousa)

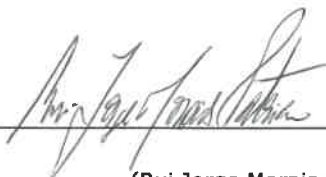
Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira



(Diogo Ricardo Vital da Silva)




(Tomás Antunes Ricardo)



(Rui Jorge Morais Patrício)



(Tomás Teles Pereira)



(Ana Paula Santos Mota)